



# ***FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO***

---

*Relatório de Atividades e Contas*

2012

**ÍNDICE****PREÂMBULO****APRESENTAÇÃO**

<b>1. PROJETO <i>LITERACIA PARA A IGUALDADE DE GÊNERO E QUALIDADE DE VIDA: LIDERANÇAS PARTILHADAS</i></b>	<b>6</b>
<b>2. ESPÓLIO DE MARIA DE LOURDES PINTASILGO</b>	<b>10</b>
<b>3. PRÊMIO <i>CUIDAR O FUTURO</i></b>	<b>11</b>
<b>4. TRABALHOS A PUBLICAR</b>	<b>12</b>
<b>5. ESTUDO SOBRE A ECOFORMAÇÃO E A ÉTICA DO CUIDADO</b>	<b>14</b>
<b>6. ENCONTROS NO <i>ALTO DA PRAIA</i></b>	<b>15</b>
<b>7. FORTALECIMENTO DAS REDES PESSOAL E INSTITUCIONAL</b>	<b>16</b>
<b>8. REESTRUTURAÇÃO DA FUNDAÇÃO</b>	<b>17</b>

**RELATÓRIO E CONTAS DE 2012**

## PREÂMBULO

A Fundação Cuidar o Futuro, pessoa coletiva de direito privado de fins não lucrativos, foi instituída pela Associação Graal em Julho de 2001. A primeira presidente do Conselho de Curadores, a título vitalício, foi a engenheira Maria de Lourdes Pintasilgo desde a data de criação da Fundação até à data da sua morte, em Julho de 2004.



Em Maio de 2011 tomaram posse, pelo período de dois anos, os membros do Conselho de Curadores e, também, os membros do Conselho Fiscal.

### CONSELHO DE CURADORES (2011-2013)

- Maria do Loreto Pinto de Paiva Couceiro (Presidente)
- Helena Virgínia Topa Valentim
- Maria Clara Santos Marques Félix
- Maria Margarida Condesso Mangerão
- Maria Paula Marques Faria de Barros
- Rosa Maria Pires Condesso Duarte Cepeda Mangerão
- Sara Luísa Abreu dos Santos Acciaiolli Gouveia

## CONSELHO FISCAL

- Lídia Maria Ferreira Martins (Presidente)
- Maria Júlia da Ponte Bentes
- Paulo Dinis Delgado Chaves

A Fundação Cuidar o Futuro conta com onze anos de funcionamento, tendo sido criada com o propósito de:

- Elaborar propostas de pensamento e de ação para o futuro, enraizadas nos valores espirituais que caracterizam a fundadora (Associação Graal) e inspirados pela teoria e experiência da «cultura do cuidado» desenvolvida pelas mulheres;
- Aprofundar e enriquecer o conceito e a prática de qualidade de vida nas suas dimensões social, ambiental, económica e cultural;
- Formular alternativas à sequência educação-trabalho-reforma e daí deduzir as consequências para a educação;
- Articular a problemática atividade-trabalho-emprego visando a capacidade de atividade de todas as pessoas e a organização do trabalho na base de qualificações transferíveis;
- Estabelecer cenários e iniciar ações capazes de fomentar a auto-educação para a saúde e a contribuição para uma autêntica engenharia da saúde;
- Criar e fortalecer princípios, valores e mecanismos capazes de definir adequadamente a sociedade civil e contribuir ativamente para a sua vitalidade;
- Enquadrar e estimular reflexão e iniciativas que contribuam para a emergência de novos modos de equacionar a relação ecologia-economia;
- Desenvolver estudos sobre mulheres e fomentar o seu processo emancipatório em todos os domínios de atuação da Fundação, com especial relevo para as experiências da governância política e económica, da contribuição para o mundo dos saberes e do exercício digno da maternidade;
- Procurar elementos da linguagem simbólica nas artes, nas novas tecnologias e em tudo em que se manifesta o sentido.

## APRESENTAÇÃO PELA PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO

A Fundação Cuidar o Futuro é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos fundada pela Associação Graal, tendo sido reconhecida por Despacho do Ministério da Administração Interna, publicado no Diário da República, 2ª série, nº21, de 25 de Janeiro de 2002.

A iniciativa da sua criação foi da Engenheira Maria de Lourdes Pintasilgo, que a designou por *Fundação Cuidar o Futuro*. Esta expressão não é alheia ao relatório elaborado pela *Comissão Independente População e Qualidade de Vida*, à qual presidiu, entre 1992 e 1997, publicado em livro, inicialmente em inglês e, posteriormente, traduzido para português e francês. Com efeito, *Cuidar o Futuro* traduz bem a missão da Fundação: *elaborar propostas de pensamento e de ação para o futuro enraizadas nos valores espirituais que caracterizam a fundadora e inspiradas pela teoria e experiência da «cultura do cuidado»* (in Estatutos da Fundação Cuidar o Futuro).

Ao longo dos tempos, e também em 2012, a Fundação tem vindo a desenvolver projetos e ações, que se enquadram nesta *cultura do cuidado*, com a consciência de que o trabalho desenvolvido representa uma mais valia para a compreensão do mundo complexo e imprevisível em que vivemos e para a divulgação de uma nova visão imprescindível para o mundo de hoje e do futuro.

Embora os constrangimentos de ordem financeira, a que a Fundação também foi sujeita pela crise que o país tem vindo a atravessar, não tenham permitido levar a efeito algumas das atividades previstas no plano de atividades para 2012, nomeadamente, a 1ª edição do *Prémio Cuidar o Futuro* e os Encontros no Alto da Praia, aprez-nos registar o facto de a Fundação Cuidar o Futuro ter cumprido as exigências financeiras com rigor e responsabilidade. Com o presente relatório é possível testemunhar o esforço empreendido no sentido de cumprir as principais vertentes que sustentam a atuação da Fundação e, simultaneamente, a preocupação em iniciar o processo de adaptação ao novo quadro legal aprovado para o funcionamento das Fundações.

A Presidente da Fundação Cuidar o Futuro

Maria do Loreto Paiva Couceiro

## **1. PROJETO LITERACIA PARA A IGUALDADE DE GÉNERO E QUALIDADE DE VIDA: LIDERANÇAS PARTILHADAS**

O projeto *Literacia para a Igualdade de Género e Qualidade de Vida: Lideranças Partilhadas*, concebido em 2009 num entrecruzar de dois programas de Investigação e Intervenção da Fundação Cuidar O Futuro: o *Programa Literacia-Mulheres-Liderança* e o *Programa Desenvolvimento e Qualidade de Vida: Novas Abordagens*, ficou concluído em 31 de março de 2012.

O projeto, com a duração de 24 meses, foi financiado pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) /Programa Operacional Potencial Humano (POPH): Eixo Prioritário 7 – Igualdade de Género; Tipologia de Intervenção 7.3. – Apoio Técnico e Financeiro às ONG's.

O projeto teve como principal objetivo mobilizar a sociedade civil no empoderamento de comunidades, introduzindo a perspetiva da igualdade de género na abordagem ao desenvolvimento e à qualidade de vida das populações. Os seus objetivos específicos foram os seguintes:

- Fomentar a capacitação e o desenvolvimento de competências de intervenção socioeducativa para a dinamização de processos de empoderamento, numa perspetiva de igualdade de género como dimensão da qualidade de vida das populações;
- Promover processos de reflexão-ação em torno das lideranças emergentes em contextos profissionais, comunitários e familiares, junto de técnicos de saúde e socioeducativos, profissionais em lugares de decisão, líderes locais e de cidadãos/ãs em geral;
- Promover a co-construção de uma praxis unificadora de aprofundamento teórico e de ação no terreno, através da interação entre mediadores/as culturais, dinamizadores/as dos workshops e investigadores/as;
- Constituir uma base de recursos teórico-empíricos de literacia para a igualdade de género e para o desenvolvimento e a qualidade de vida das populações,

promotora de reflexões, estudos e práticas congruentes com o empoderamento das comunidades.

A realização deste projeto envolveu um conjunto de entidades parceiras, nacionais e internacionais, a saber:

- Centro de Investigação e Intervenção Educativas da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (CIIE-FPCEUP);
- Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto (ESE.IPP)
- Instituto Paulo Freire de Portugal (IPFP);
- Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal (EAPN);
- Semente de Futuro, IPSS;
- Universidade Fernando Pessoa;
- Vida Alternativa – Associação Educativa, Cultural e Recreativa para o Desenvolvimento Humano;
- Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
- Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (ISFLUP);
- Junta de Freguesia de Campanhã – Porto;
- Orientaris, Consultoria de Gestão.
- Empresa de formação e consultoria *Extravaleren* (Utrecht, Holanda).
- Gabinete *Mosaica* (Bayacas, Granada, Espanha)

Em 2012 ficou concluída a última das três etapas em que o projeto foi estruturado: a etapa III - Disseminação dos Percursos de Literacia; Preparação e Apresentação dos Produtos; Seminário Final, realizado em duas partes.

Ficaram concluídas as duas publicações previstas:

- A versão final do Caderno de Trabalho, intitulado **Lideranças Partilhadas. Caderno de Trabalho: Propostas de literacia para a igualdade de género e a qualidade de vida**, procurou constituir um documento de partilha

sistematizando a experiência vivida no projeto, de modo a poder ser questionada por outras pessoas, bem como apresentar algumas sugestões de trabalho.

- Uma publicação em livro, intitulado **Lideranças Partilhadas. Percursos de Literacia para a Igualdade de Género e Qualidade de Vida** (Múrias & Koning, 2012), onde se reuniram os contributos de mulheres e homens que participaram de formas diversas no projeto: oradoras em conferências temáticas; representantes de organizações parceiras e codinamizadoras ou dinamizadores dos *workshops*; facilitadoras (parcerias transnacionais) no processo de reflexão das equipas do projeto e de dinamização; participantes nos *workshops*; avaliadoras externas e ainda membros da equipa do projeto.

O Seminário Final do projeto foi realizado em duas partes:

- 10 de Fevereiro de 2012 - Conferência Inaugural do Seminário Final do Projeto, intitulada *Civic consciousness as a modern form of solidarity* e proferida por Kerstin Jacobsson, Professora de Sociologia na Universidade de Södertörn (School of Social Sciences), e apresentação do livro *Cuidar a Democracia, Cuidar o Futuro* por Isabel Menezes, Diretora do Programa Doutoral em Ciências da Educação da FPCEUP, livro organizado por Fátima Grácio.
- 29 de Março de 2012 - Seminário *Lideranças Partilhadas: Percursos de literacia para a igualdade de género e qualidade de vida* em parceria com o Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) e as demais entidades colaboradoras. Contou com a participação da Presidente da Fundação, Maria do Loreto Paiva Couceiro, e de vários membros das equipas do projeto: a equipa coordenadora, a equipa técnica, a equipa de dinamização e a equipa de avaliação externa, além de várias pessoas participantes nas diferentes atividades desenvolvidas ao longo de 25 meses de trabalho.

Este projeto levou ainda à revitalização da Associação *Espaços Projectos Alternativos de Mulheres* numa nova Associação *Espaços Projectos Alternativos de Mulheres e Homens*, <http://associacaoespacos.blogspot.pt/>, uma plataforma de emergência de



projetos de pessoas comprometidas com a resolução criativa e sustentável de problemas sociais, alicerçada na promoção da igualdade.

Esta Associação permite dar continuidade ao projeto *Lideranças Partilhadas*, procurando traduzir os horizontes das dimensões utópicas em projetos concretos de intervenção e criar um espaço onde as pessoas, as ideias e as práticas se possam cruzar para a construção de novas práticas sociais.

Em anexo incluem-se o **Relatório Final** do projeto *Literacia para a Igualdade de Género e Qualidade de Vida: Lideranças Partilhadas* (anexo I) e o **Relatório Final de Avaliação Externa**, elaborado por uma equipa do Instituto Paulo Freire Portugal (anexo II).

## 2. ESPÓLIO DE MARIA DE LOURDES PINTASILGO

O espólio de Maria de Lourdes Pintasilgo representa atualmente uma fonte de informação de inequívoca importância para a análise e compreensão da história da segunda metade do século XX. É constituído por mais de cinquenta mil documentos de tipologia diversa, nomeadamente, reflexões manuscritas, discursos, anotações de conselhos de ministros, correspondência, entrevistas, artigos publicados na imprensa, imagens fotográficas, entre outros, que revelam não só as suas ideias e convicções, mas também o seu modo de pensar e de (inter)agir no mundo.

Uma parte deste legado encontra-se disponível na internet no sítio [www.arquivo.pintasilgo.pt](http://www.arquivo.pintasilgo.pt), cuja gestão e manutenção tem sido da responsabilidade da Fundação Cuidar o Futuro. Durante o ano de 2012, a Fundação Cuidar o Futuro deu continuidade ao tratamento arquivístico de parte desse espólio, tendo em vista prosseguir o trabalho feito no passado ao abrigo do POSC–Programa Operacional Sociedade do Conhecimento, através do qual foram inventariados, acondicionados, catalogados, indexados e digitalizados cerca de dezasseis mil destes documentos. Atualmente existem ainda entre trinta e cinco a quarenta mil documentos que, embora já inventariados, precisam de ser devidamente catalogados e digitalizados, de modo a poderem ser igualmente divulgados junto do grande público.

O conjunto dos documentos que constituem este espólio esteve à guarda da Fundação até Janeiro de 2012, data em que foi negociado um acordo com o Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra que assim assumiu a responsabilidade de o acolher. Tratando-se de um conjunto de documentos considerado fundamental para a história contemporânea ficou, deste modo, garantida a sua acessibilidade para consulta, estudo e investigação.

Durante o ano de 2012, a Fundação Cuidar o Futuro, em articulação com o Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, continuou a prestar todo o apoio a estudantes e investigadores interessados no acesso a este arquivo histórico.

### 3. PRÉMIO CUIDAR O FUTURO

O plano de atividades para o ano de 2012, contemplava a realização da 1ª edição do *Prémio Cuidar o Futuro* dirigido aos alunos do 3º ciclo do ensino básico de escolas públicas e privadas. Procurávamos sensibilizar as novas gerações para problemáticas centrais na construção de um novo futuro, bem como a conscientização dos professores para novas perspetivas e diferentes modos de agir e de inter-agir com os alunos.

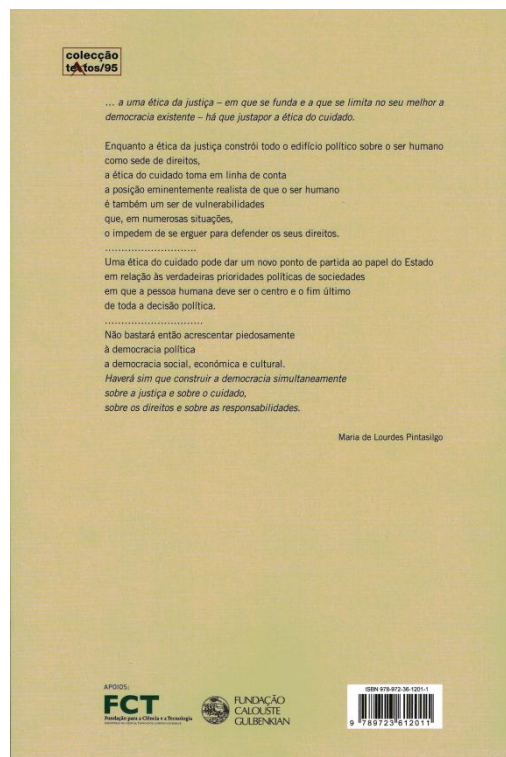
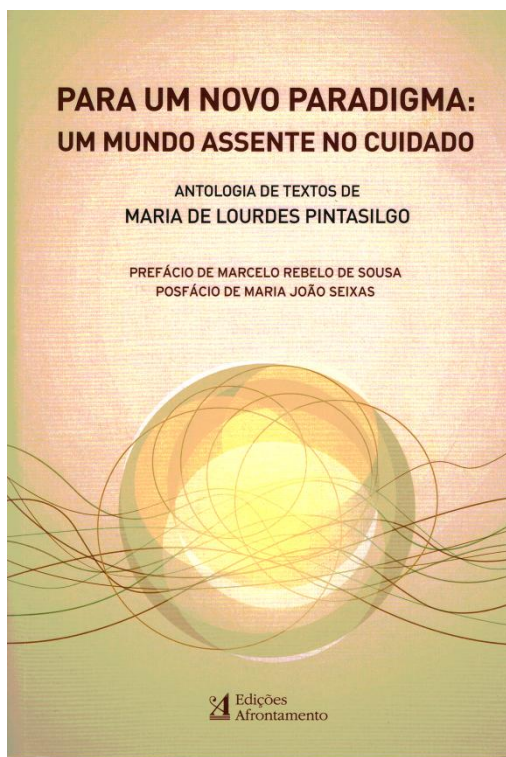
Procurávamos, ainda, reforçar o conhecimento e dar visibilidade à obra de Maria de Lourdes Pintasilgo (1930-2004), figura incontornável da história contemporânea, portuguesa e mundial, e pioneira no lançamento do conceito *cuidar o futuro*.

Definiu-se o tema da 1ª edição deste prémio – *Cidadania Planetária e Diversidade Cultural* - e elaborou-se o respectivo regulamento. Foram ainda realizados os primeiros contactos com algumas personalidades, de modo a garantir a divulgação do prémio e a de um júri que garantisse a sua concretização conforme previsto no regulamento.

No entanto, a situação financeira, a que progressivamente, a Fundação foi sendo sujeita ao longo de 2012, não permitiu levar a cabo este projeto.

#### 4. TRABALHOS PUBLICADOS

Foi publicada uma Antologia de textos escritos por Maria de Lourdes Pintasilgo, intitulada *Para um novo paradigma: um mundo assente no cuidado*, Edições Afrontamento, ISBN 978-972-36-1201-1.



Esta publicação resultou da vontade em tornar acessível ao público o pioneirismo e a atualidade do pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo, a transdisciplinaridade em que se movia, a ousadia de algumas das suas perspetivas e as suas próprias ideias sobre o mundo. Foi, por isso, organizada em torno das temáticas que mais a ocuparam ao longo da vida, refletidas e expostas em textos apresentados em diferentes contextos e países nos últimos anos da sua vida, a saber:

- mulheres, igualdade, democracia paritária;
- democracia, cidadania, direitos humanos;
- desenvolvimento, qualidade de vida e população;
- educação, valores, cultura, religião e ética.

O prefácio desta Antologia foi da autoria de Marcelo Rebelo de Sousa e o posfácio de Maria João Seixas.

No dia 15 de Fevereiro de 2012 decorreu, no Centro de Informação Urbana de Lisboa, uma **sessão para a sua apresentação pública**, tendo a obra sido apresentada por Maria de Belém Roseira.

A publicação contou com os apoios da Fundação para a Ciência e Tecnologia e da Fundação Calouste Gulbenkian.

### ***5. ESTUDO SOBRE A ECOFORMAÇÃO E A ÉTICA DO CUIDADO (título provisório)***

Ao longo do ano de 2012 foi dada continuidade ao processo de elaboração do estudo que tem como base o pensamento original de Maria de Lourdes Pintasilgo.

As perspectivas de Maria de Lourdes Pintasilgo distanciaram-se sempre de um modo de pensar linear, objetivo, descontextualizado, parcial ou simples. O seu pensamento, pelo contrário, foi sempre global, dialogante, complexo e transdisciplinar, um pensamento que abrangeu o todo, entrelaçado e interdependente, que liga e religa aspetos como democracia, cidadania, direitos humanos, governabilidade, desenvolvimento e qualidade de vida, educação, cultura, valores, ética, religião, ciência e tecnologia, de modo a poder centrar-se no essencial da condição humana.

A pesquisa, a concluir em 2013, tem vindo a aprofundar a complexidade desta visão, articulando-a com o contributo de outros autores que se situam na mesma perspetiva e, deste modo, contribuir para dar visibilidade ao legado de Maria de Lourdes Pintasilgo – um mundo assente no cuidado – e contribuir para um outro modo de viver.

## 6. ENCONTROS DO ALTO DA PRAIA

A ideia de que a emergência de um novo modelo de acção associado à *ética do cuidado e da solidariedade* para com o outro e para com a natureza só é possível através de uma reflexão profunda e transdisciplinar, orientou-nos para realização de encontros/reuniões onde se pudessem discutir as problemáticas centrais associadas ao pensamento e obra de Maria de Lourdes Pintasilgo.

Contudo, a situação financeira da Fundação não permitiu que os encontros programados para o Alto da Praia - três **workshops** e um **encontro internacional** - fossem realizados durante o ano de 2012.

## 7. FORTALECIMENTO DAS REDES PESSOAL E INSTITUCIONAL

A consolidação da rede de parcerias tem sido, desde sempre, uma aposta forte da Fundação e uma dimensão valorizada também pelos seus parceiros, como é visível nas boas relações interinstitucionais/interpessoais e nas acções de cooperação e colaboração que a Fundação tem concretizado.

A relação com os tem sido um dos garantes do trabalho desenvolvido. Em 2012, a Fundação manteve relações com as seguintes entidades:

- *Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra*, entidade que acolheu o espólio de Maria de Lourdes Pintasilgo;
- *Fundação para a Ciência e Tecnologia*, que deu continuidade à ação de cooperação científica no âmbito dos recursos humanos (bolsa de investigação a uma colaboradora da Fundação);
- *Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto*, que deu continuidade à cooperação no âmbito do projeto *literacia para a igualdade de género e qualidade de vida: lideranças partilhadas*, apoiado pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) /Programa Operacional Potencial Humano (POPH): Eixo Prioritário 7 – Igualdade de Género; Tipologia de Intervenção 7.3. – Apoio Técnico e Financeiro às ONG;
- *Câmara Municipal de Lisboa*, que cedeu o espaço – Centro de Informação Urbana de Lisboa - para a realização da sessão de apresentação da Antologia de textos de Maria de Lourdes Pintasilgo.



## **8. REESTRUTURAÇÃO DA FUNDAÇÃO**

Em 2012, na sequência da publicação em Diário da República da Lei nº 24/2012, de 9 de Julho, que aprova a Lei-Quadro das Fundações e altera o Código Civil aprovado em 1966, a Fundação iniciou um novo ciclo no seu funcionamento que permitirá dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver.

Nesse contexto, está neste momento em curso o processo de adaptação da Fundação Cuidar ao Futuro ao novo enquadramento legal.

Lisboa, Janeiro de 2013

O Conselho de Curadores